

## PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Suspensão foi publicada no último dia 29 de maio

### Edital suspenso vai atrasar regularização fundiária

A licitação de R\$ 2,1 milhões destinada à elaboração do projeto de regularização fundiária urbana de interesse social em Petrópolis foi suspensa. A medida foi realizada após a apresentação de uma impugnação ao edital do certame, que previa a contratação de uma empresa especializada para desenvolver estudos e ações técnicas voltadas à regularização de imóveis no município. O processo faz parte do Novo PAC Seleções. Segundo o documento, a contratação seria feita pelo critério de julgamento de técnica e preço. Em nota, a Prefeitura informou que a licitação foi suspensa para retificações no edital e aspectos técnicos, após questionamentos feitos por empresas interessadas em participar da concorrência. Depois da retificação, o edital será republicado.

### Teste de sirenes

Nesta quarta-feira (10/6), às 10h, a equipe técnica da Defesa Civil de Petrópolis vai realizar o teste de sirenes do primeiro e terceiro distritos, regiões onde ficam localizadas as 22 sirenes. Os equipamentos serão acionados para verificação do funcionamento. Fique atento ao sinal sonoro da sua localidade. A Defesa Civil informou que não há necessidade de mobilização durante o teste de sirenes.

Divulgação/Instituto Butantan



Suspensão ocorre após 42 reações severas e duas mortes

### Vacinação suspensa em Petrópolis

A Secretaria de Saúde de Petrópolis suspendeu temporariamente a aplicação da vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan. A medida foi adotada imediatamente após o pronunciamento do Ministério da Saúde e afeta toda a campanha realizada com o imunizante, sem relação com um lote específico. O município recebeu 1.130 doses da vacina e, até o momento da suspensão, 328 profissionais de saúde da Atenção Primária já haviam sido imunizados. Segundo a pasta, foram registradas 60 notificações de reações adversas leves.

### Um caso grave

Um caso considerado grave foi registrado pelo município. O paciente foi atendido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), recebeu alta médica e passa bem. De acordo com a pasta, o exame sorológico realizado para dengue apresentou resultado negativo. A suspensão ocorre de forma preventiva e segue orientação do Ministério da Saúde.

### Qdenga

Apesar da interrupção da vacina desenvolvida pelo Butantan, a vacinação contra a dengue pelo Sistema Único de Saúde (SUS) continua normalmente para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Neste público, é utilizada a vacina Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda e disponível na rede pública desde 2024.

### Influenza

A Prefeitura de Petrópolis aplicou, em pouco mais de dois meses, 46.427 doses da vacina contra a gripe Influenza. A maioria foi destinada aos idosos, com 23.812 doses aplicadas. O público prioritário que precisa ser vacinado (idosos, crianças e gestantes) teve até o momento uma cobertura de 35,66%.

### Meta

A vacina foi liberada para todos os públicos no último dia 19 de maio e, desde então, foram vacinadas 16.618 pessoas que não são do público prioritário. A vacina está disponível em 30 unidades de saúde espalhadas pelo município. O objetivo este ano é vacinar 90% do público-alvo.

### Locais

A Secretaria de Saúde reforçou ainda que as pessoas que vão se vacinar levem documento de identificação, CPF ou Cartão do SUS e, se possível, a caderneta de vacinação. São 30 postos com o imunizante disponível no município, entre Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde e Unidades Pré-hospitalar.

### PIB em 2027

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou o adiamento da divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios referente ao ano de 2024. Prevista para este ano, a publicação dos dados foi transferida para 2027 em razão dos trabalhos de atualização do Sistema de Contas Nacionais.

### Série histórica

Segundo o instituto, na mesma divulgação serão apresentados também os resultados do PIB dos municípios referentes a 2025, além da série histórica revisada desde 2002. Em cidades como Petrópolis, por exemplo, o indicador é utilizado para medir a evolução da economia e comparar o desempenho do município com outras cidades.



Diversas casas foram interditadas no bairro Caxambu

## STF nega recursos da Prefeitura e Estado do Rio

### Processos tratam de áreas de risco e medidas de prevenção

Por Leandra Lima

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou os recursos apresentados pela Prefeitura de Petrópolis e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que determinou a adoção de medidas de proteção em áreas vulneráveis atingidas pela tragédia socioambiental de 2022. O ministro Edson Fachin entendeu que os pedidos tratavam apenas de uma decisão liminar, para a qual não cabe recurso extraordinário.

Com isso, a decisão do TJRJ permanece válida, mantendo então as medidas de contenção de riscos geológicos, realocação de moradores, demolição de imóveis em risco e concessão de aluguel social, enquanto tramitam as 26 ações movidas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para obrigar tanto o Estado quanto o Município a adotarem medidas eficazes de prevenção nas áreas de risco.

O Tribunal concedeu a liminar e entendeu que os entes públicos têm obrigação constitucional de zelar pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado. “Na forma do art. 225 da Constituição Federal, garantindo, ainda, o direito à vida e moradia digna de seus habitantes, dever este que deixou de ser observado com a demora na fiscalização de obras irregulares, contenção de encostas e na adoção de uma política pública de habitação”, trecho do processo no TJ-RJ.

Antes do STF, a Corte já havia negado os recursos movidos pelos dois entes públicos. “Ou seja, não houve violação do tema pelo julgado, ao revés, o acórdão deu cumprimento ao determinado no tema

698, pois demonstrada a ausência ou deficiência grave do serviço. Logo, o pronunciamento jurisdicional proferido por esta câmara não deve ser alterado”, trecho do acórdão do TJ-RJ.

Cidade Vulnerável

A cidade de Petrópolis é marcada por um histórico de tragédias socioambientais. Em dezembro de 2024, o Governo do Estado, por meio do Departamento de Recursos Minerais, e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro publicaram um mapeamento dos riscos geológicos na cidade. O documento apontou que existem 1.755 setores e mais de 15 mil construções expostas a riscos no município.

O impacto das tragédias socioambientais no município engloba diversas questões que perpassam desde a infraestrutura, à saúde mental e física, além da integridade dos indivíduos. Em 2024, o município liderou o ranking nacional como local com maior número de ocorrências de deslizamentos e inundações.

Segundo dados do “Terceiro Relatório de Cidades, Chuvas e Prevenção”, da Frente Parlamentar de Prevenção às Tragédias e Moradia Digna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em 2024, Petrópolis previu investimento de R\$ 3.656.598,22 em ações do órgão de Defesa Civil e preparação para emergências. O valor equivale a 0,25% do orçamento municipal. Desse total, foram liquidados R\$ 1.174.615,99, representando 32,12% da previsão. A maior aplicação foi destinada à “inovação tecnológica para monitoramento contínuo da Defesa Civil”.

A reportagem aguarda o posicionamento do Estado e do Município.